

Desafios da Economia Brasileira

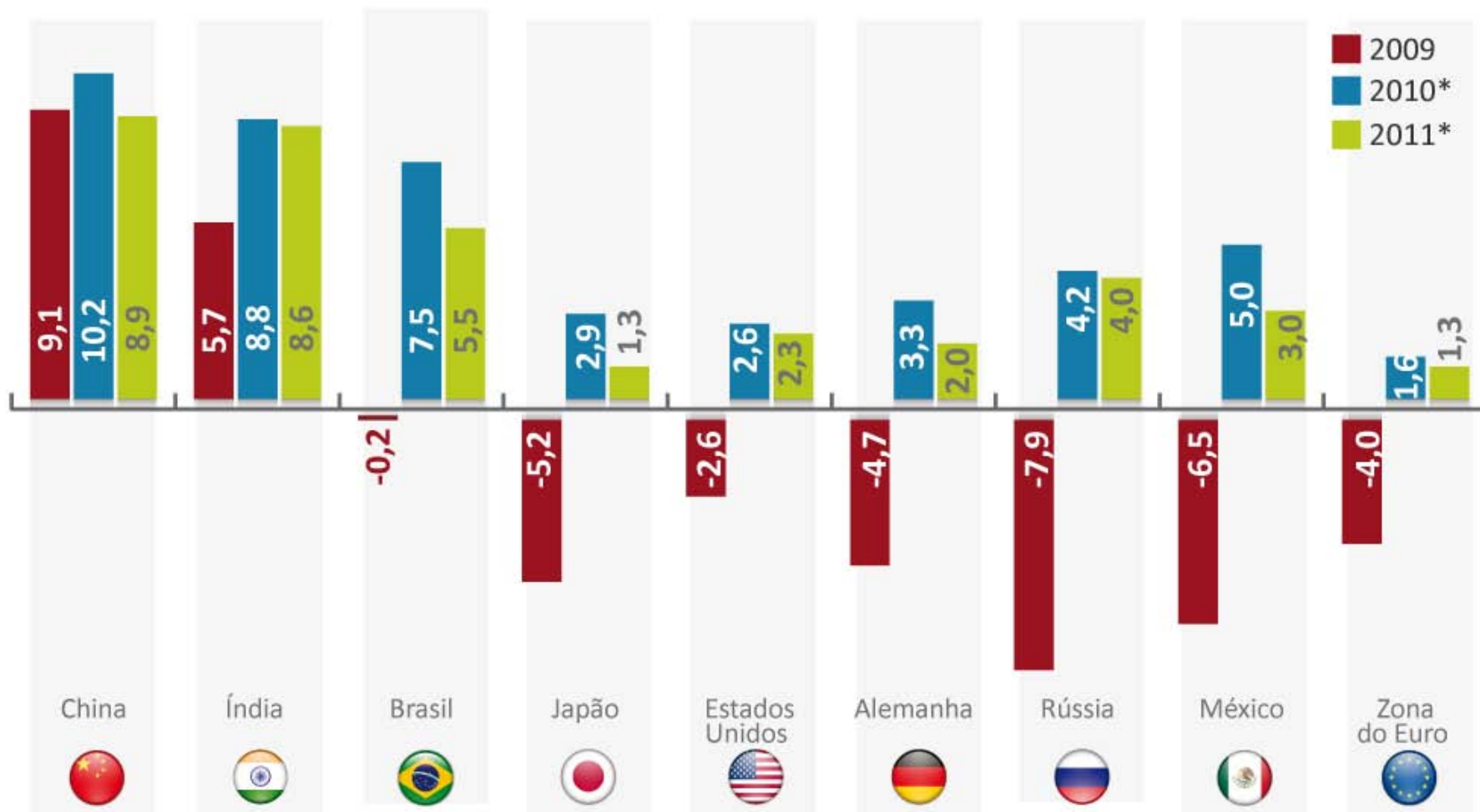


Ministério
da Fazenda

Ministro Guido Mantega
Dezembro 2010

Da Retaguarda para a Vanguarda do Crescimento

Variação do PIB em % a.a.



* Estimativas The Economist (ed. 29 de setembro de 2010)

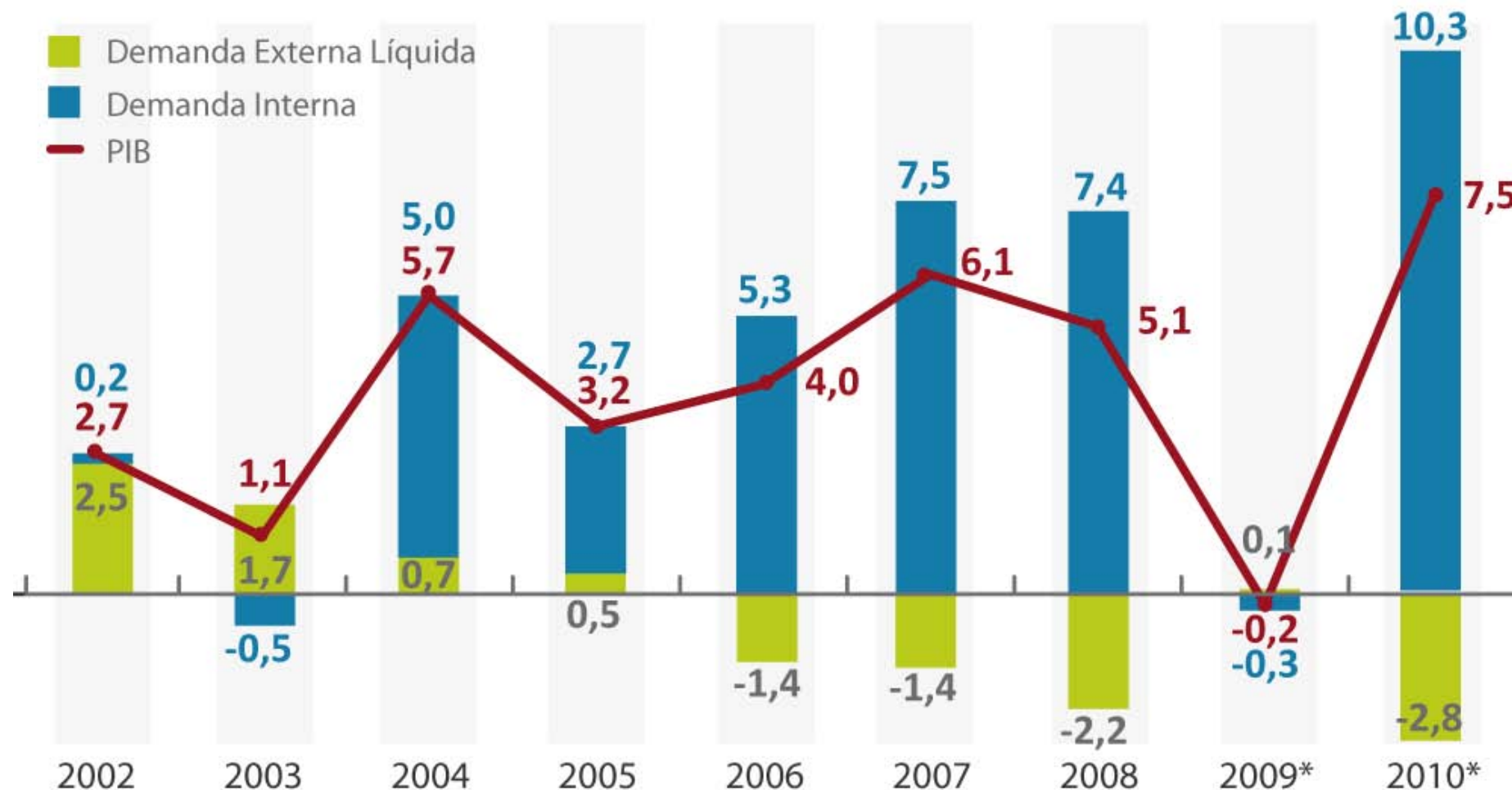
** Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: The Economist

Elaboração: Ministério da Fazenda

Forte Demanda Impulsiona PIB

Em % a.a.

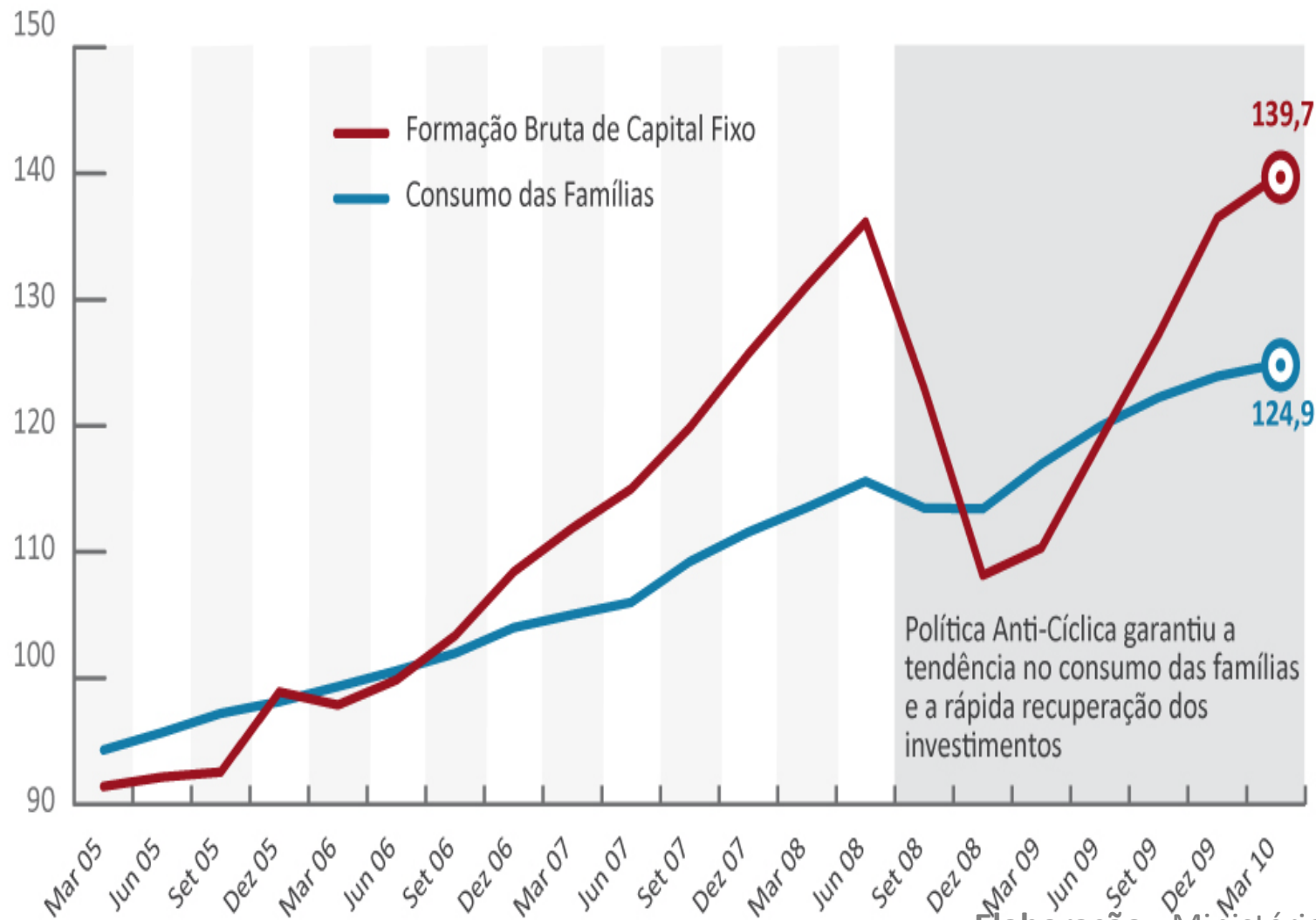


* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: SPE/Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Efeitos da política anti-cíclica sobre consumo e investimento

Em número-índice, com ajuste sazonal (média 2006 =100)



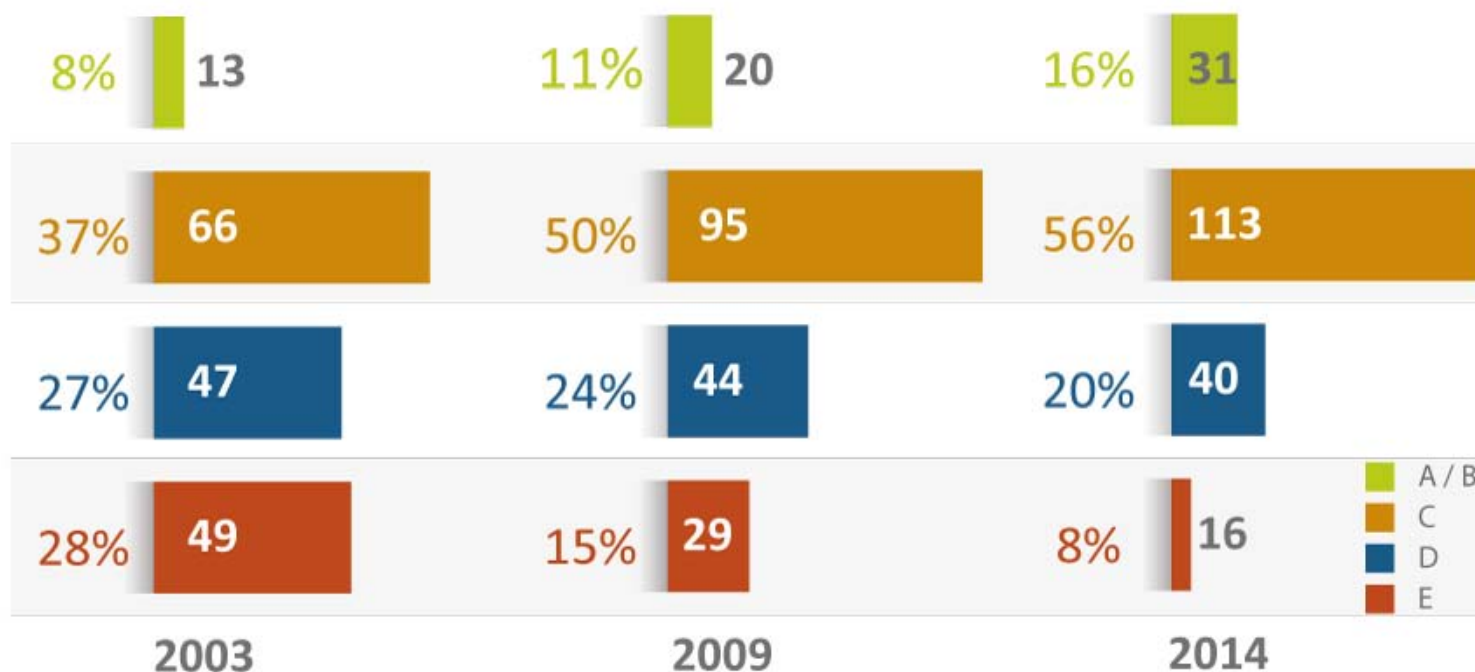
Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Evolução das classes sociais

Em % da população e milhões de indivíduos

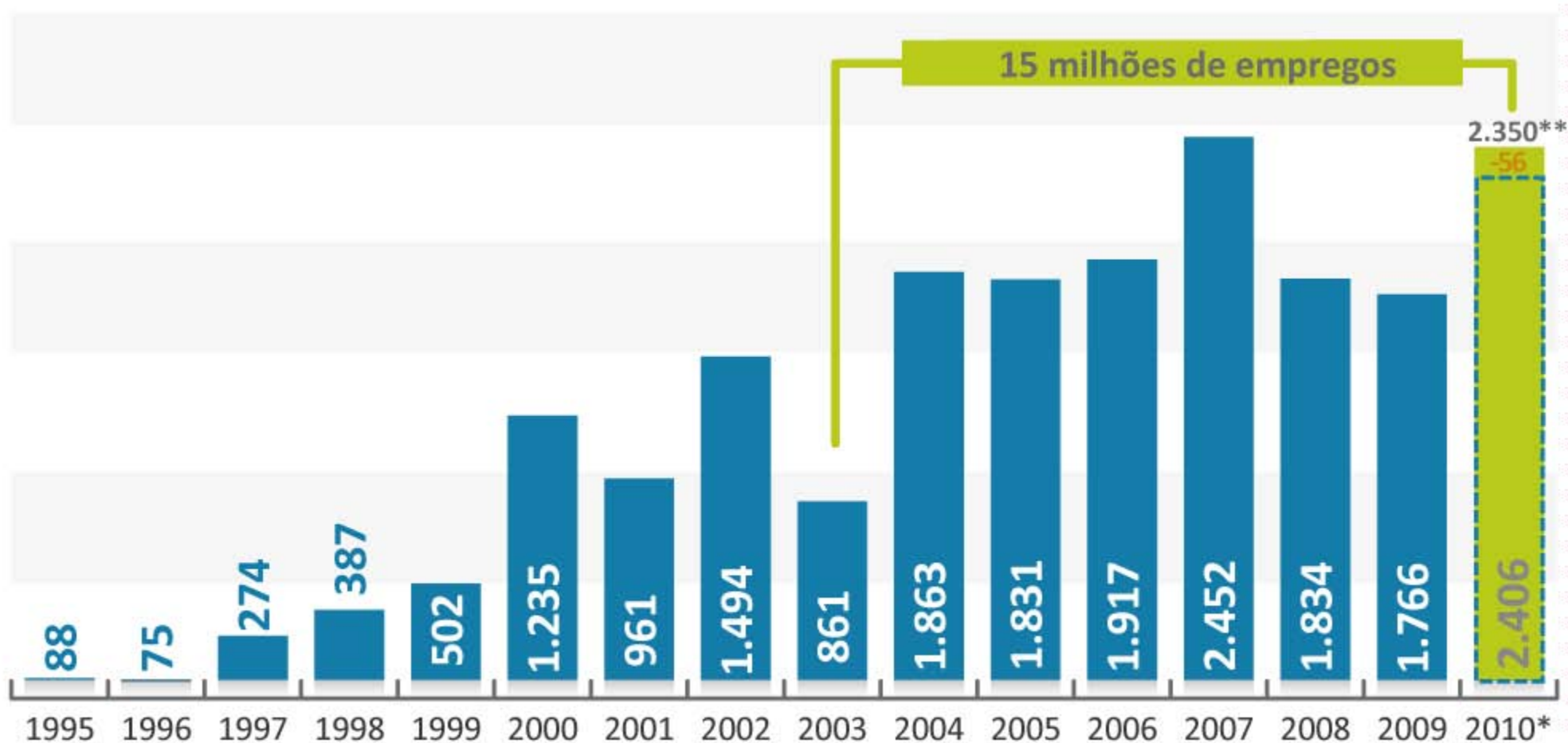
Em 2010, Classe C gastará R\$ 500 bilhões.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas, IBGE e LCA
Elaboração: Ministério da Fazenda

Forte geração formal de empregos

Em milhares de postos de trabalho (RAIS e CAGED)



* Resultados de 2010 referem-se ao CAGED, apenas, acumulado no ano até outubro de 2010

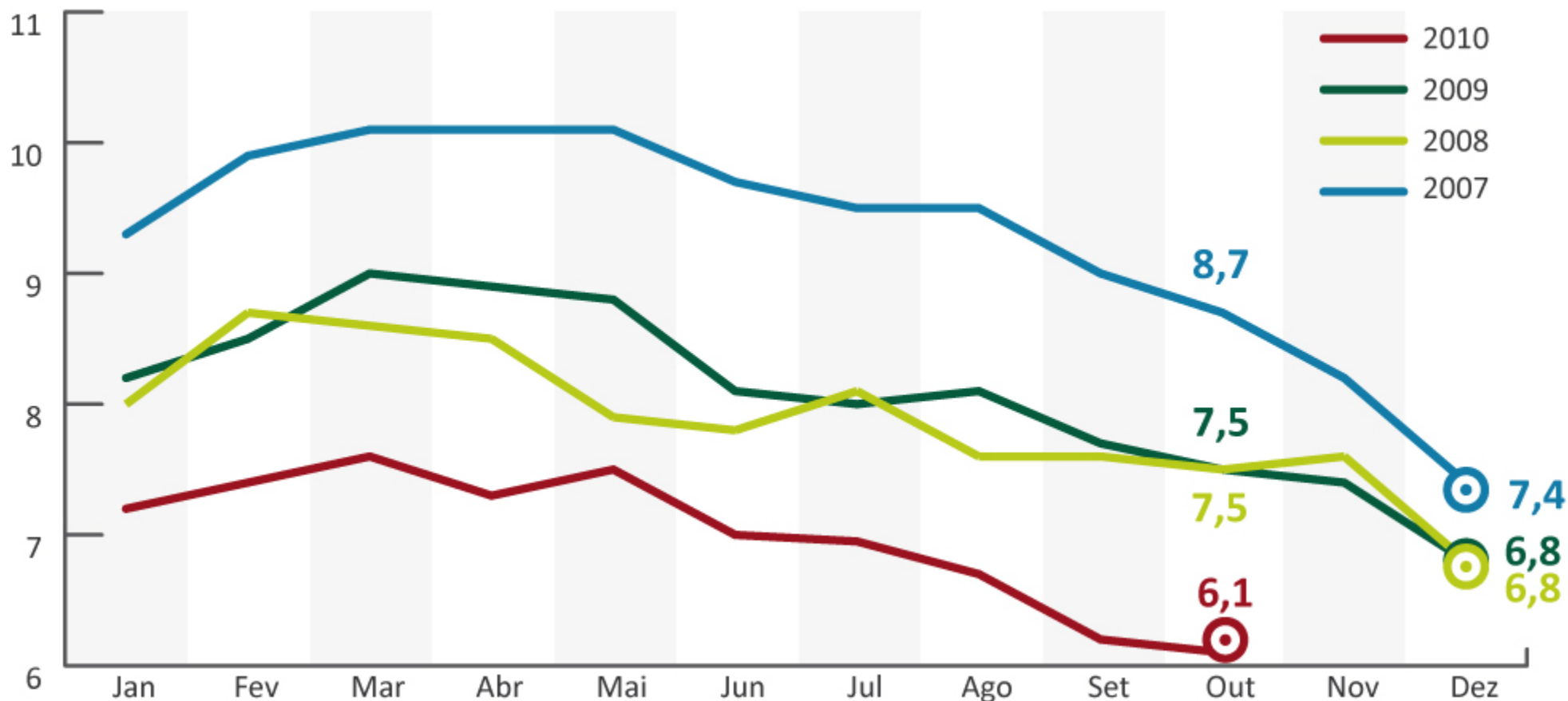
** Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Ministério da Fazenda

Taxa de desemprego é a menor da série histórica

Em % PEA, sem ajuste sazonal



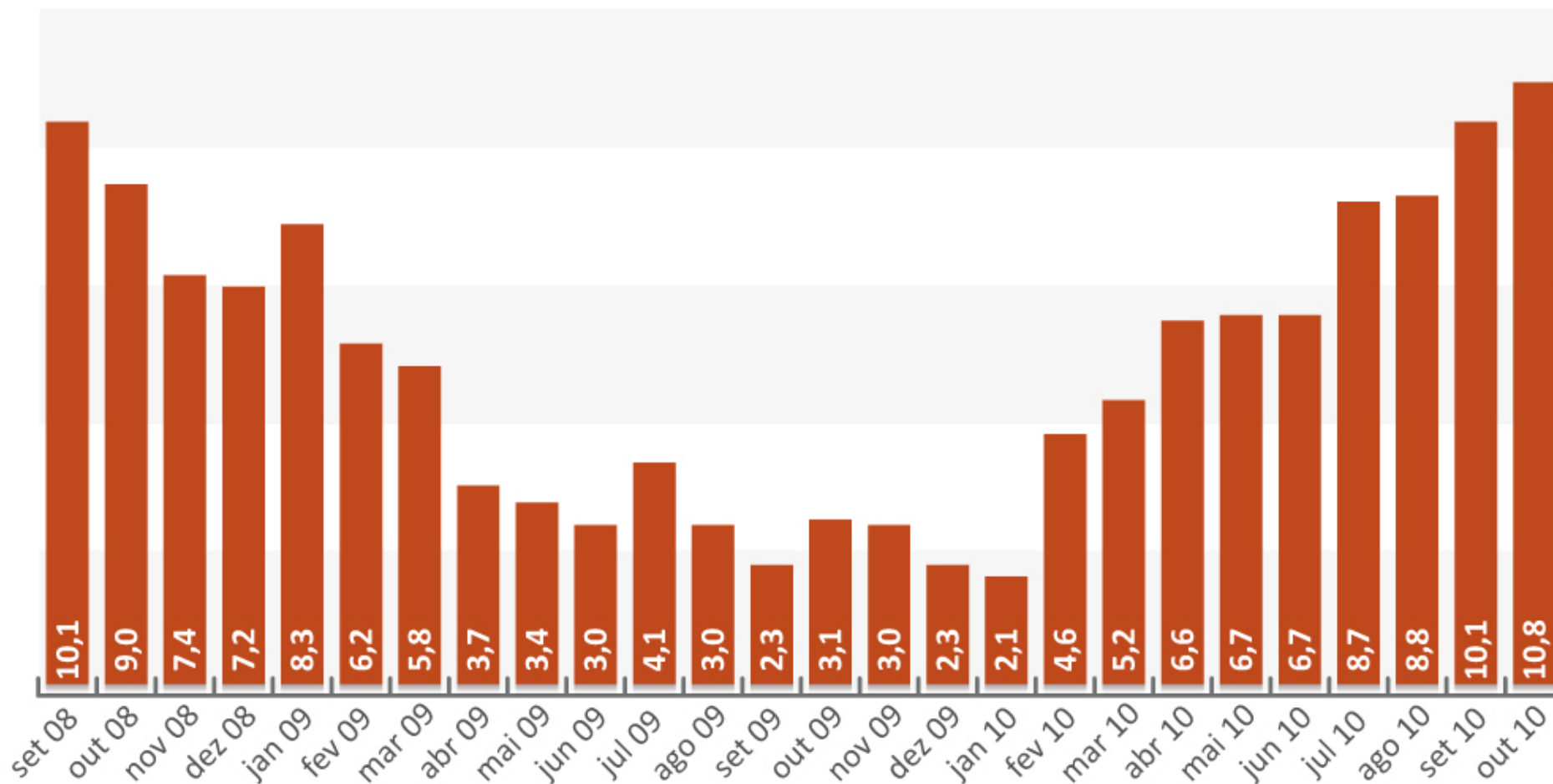
* A taxa de desemprego considera 6 regiões metropolitanas

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Crescimento da massa salarial real

Em % interanual da massa real habitualmente recebida



* Seis principais regiões metropolitanas

Fonte: IBGE

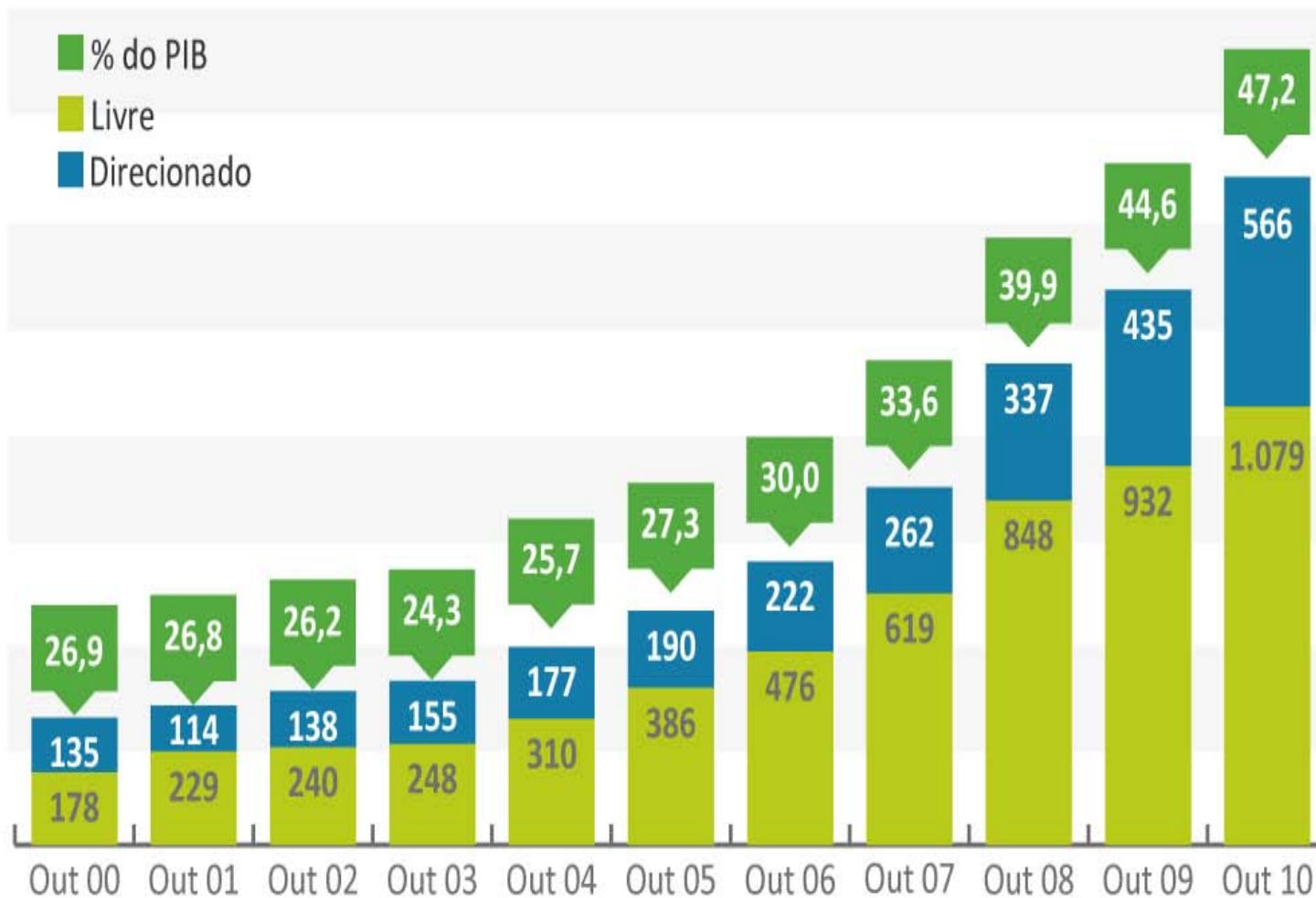
Elaboração: Ministério da Fazenda

Início do Estado de Bem Estar Social

- Classes C e D têm acesso a bens e serviços
- Melhorou muito, mas estamos distantes dos padrões dos ricos (U\$ 40 mil)
- Líder no Ranking Regional de Confiança e Satisfação- Latinobarometro
- Desemprego: menor da série histórica

Crescimento do crédito

Em R\$ bilhões, em valores nominais sendo totais em % do PIB



Fonte: Banco Central

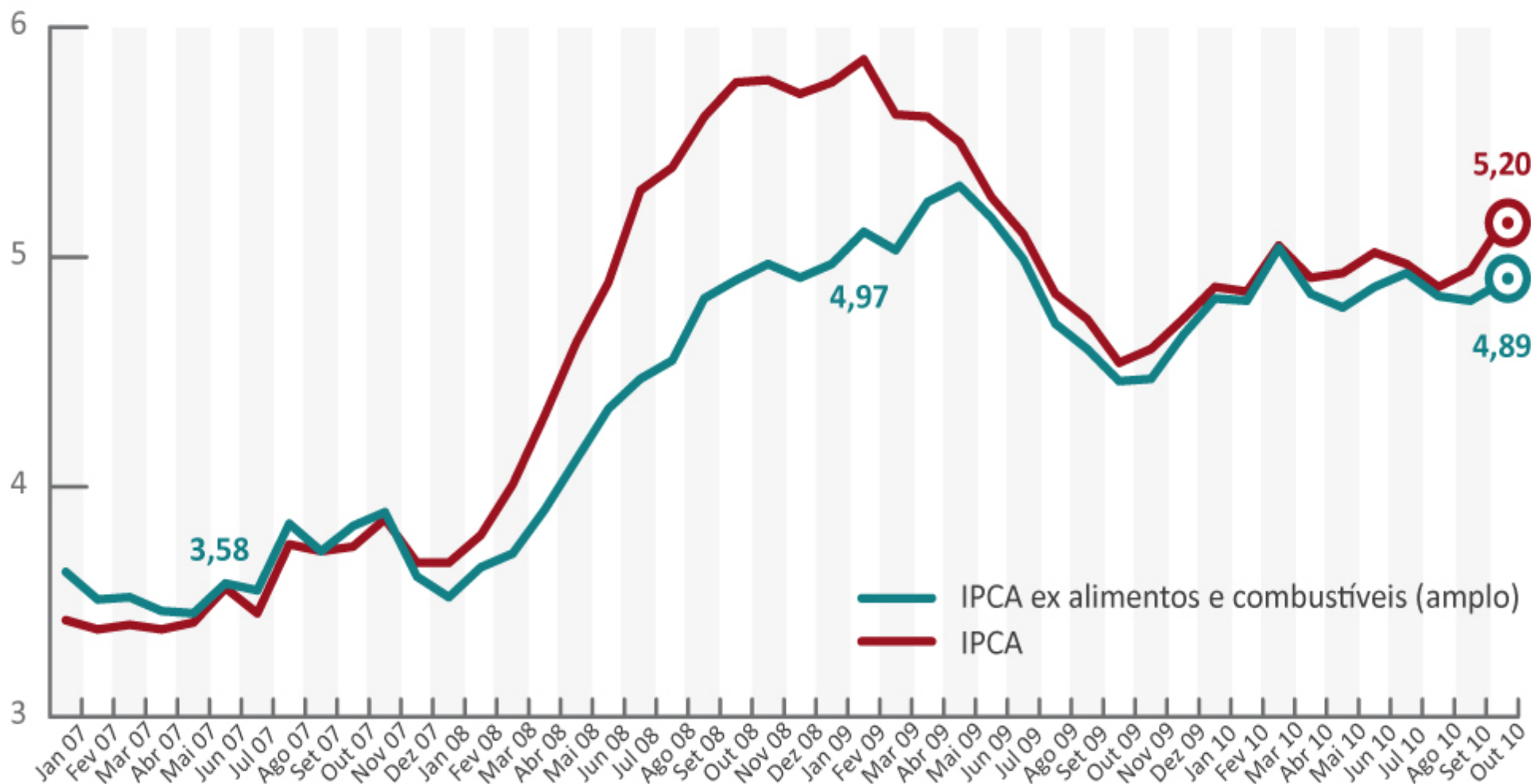
Elaboração: Ministério da Fazenda

Crescimento é sustentável

- Sem desequilíbrios macroeconômicos
- Inflação sob controle
- Solidez fiscal: redução da dívida pública
- Baixa vulnerabilidade Externa
- Passamos de devedor a credor

Inflação

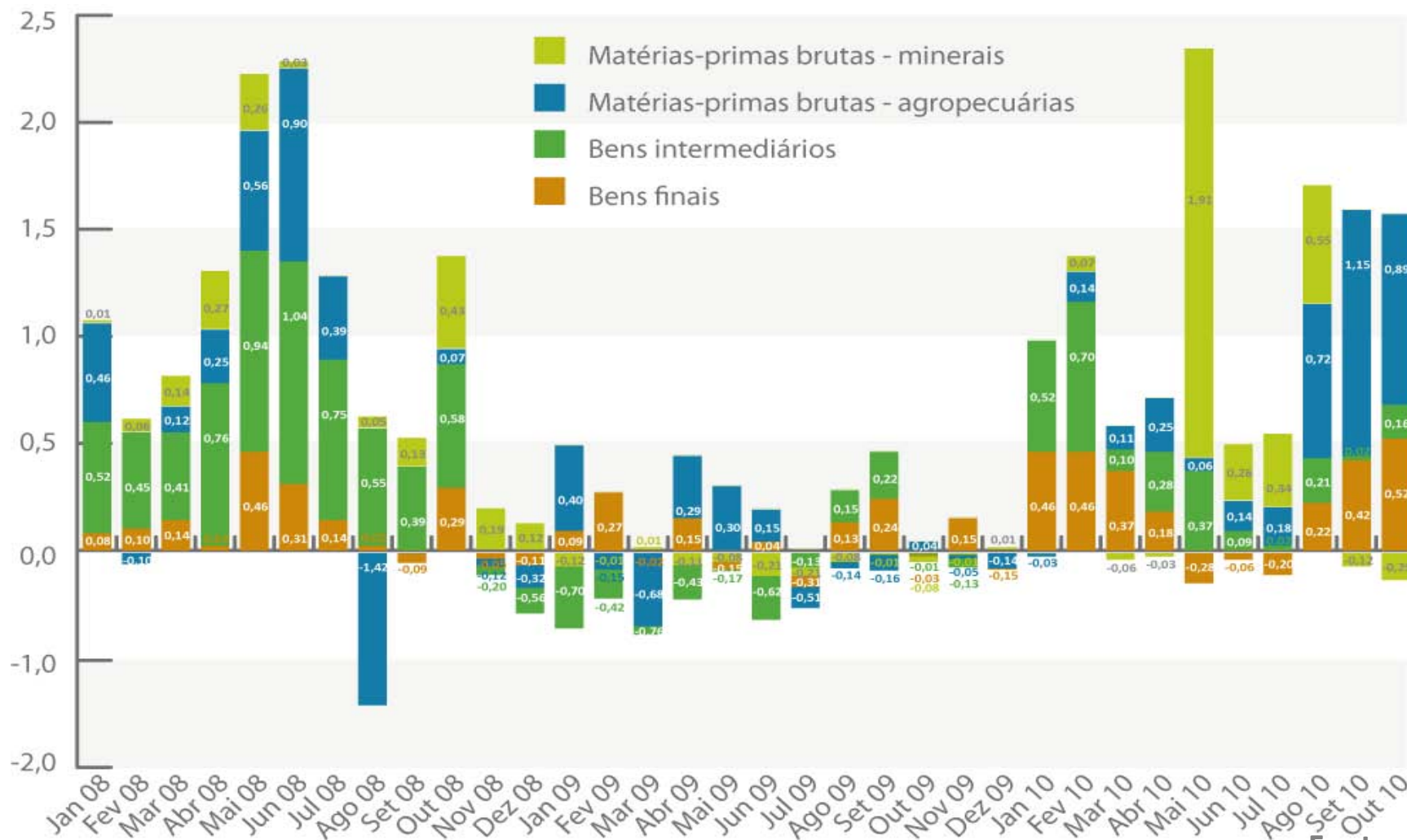
Em % a.a., acumulada em 12 meses



Fonte: SPE/Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Decomposição da Inflação IGP-DI*

Em % a.m.



Fonte: FGV

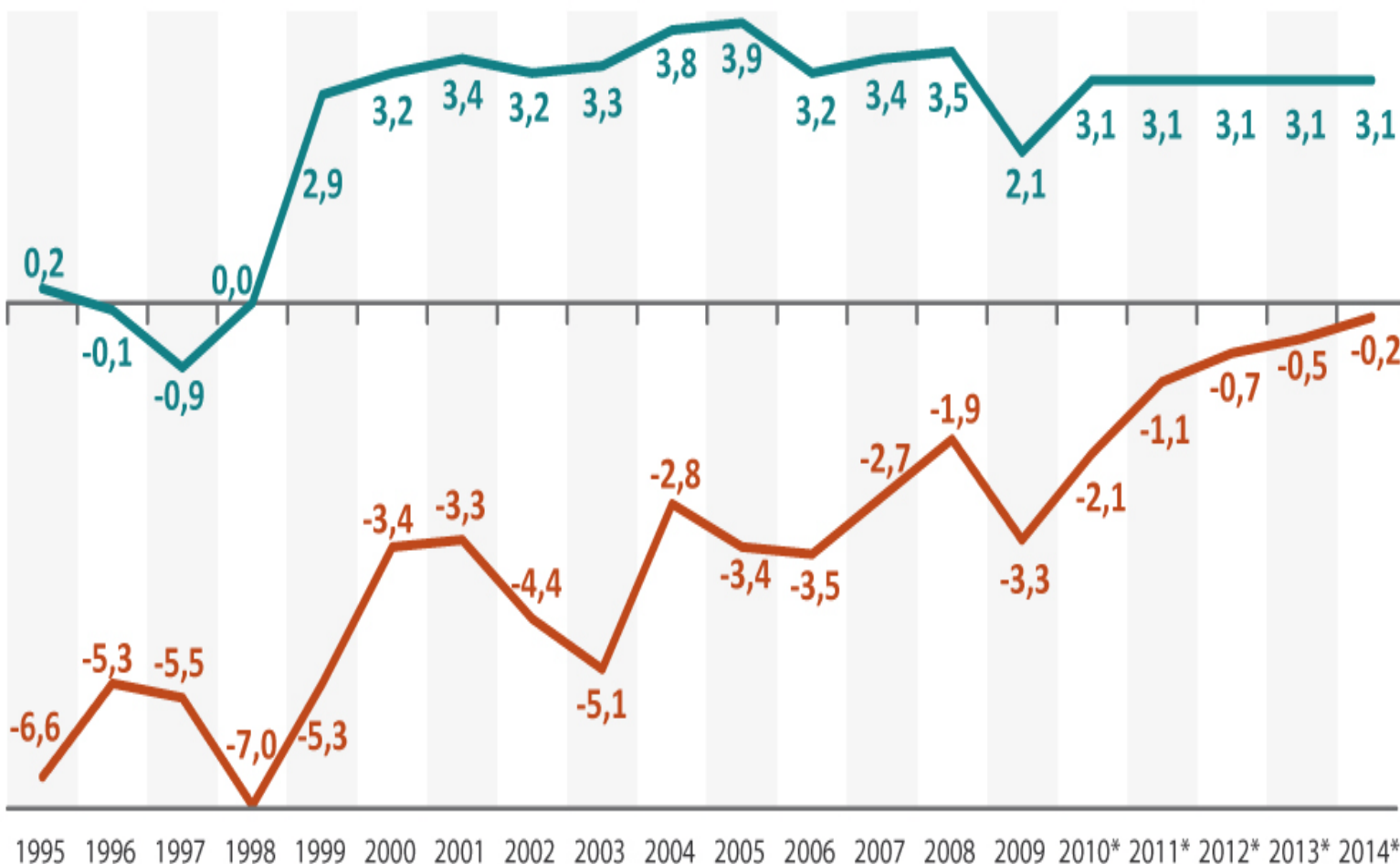
* Contribuição de itens selecionados para a variação do IGP-DI no mês

Elaboração: Ministério da Fazenda

Consolidação fiscal em direção ao superávit nominal

Resultados fiscais – superávit primário e superávit/déficit nominal

Em % do PIB



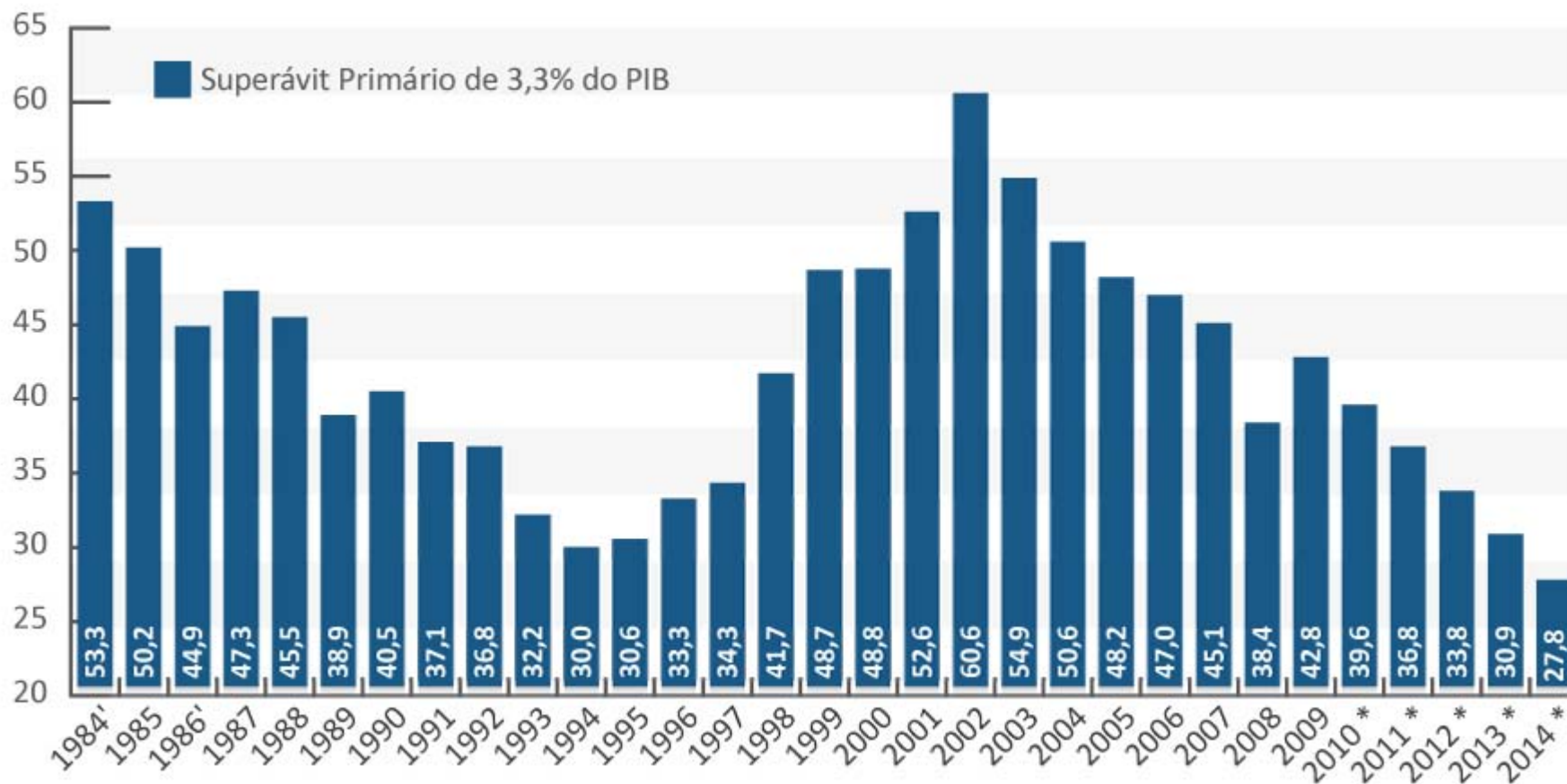
* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: Banco Central

Elaboração: Ministério da Fazenda

PAC sustentável: redução da dívida pública: não vamos deixar esqueletos

Dívida Líquida do Setor Público



* Estimativas Ministério da Fazenda

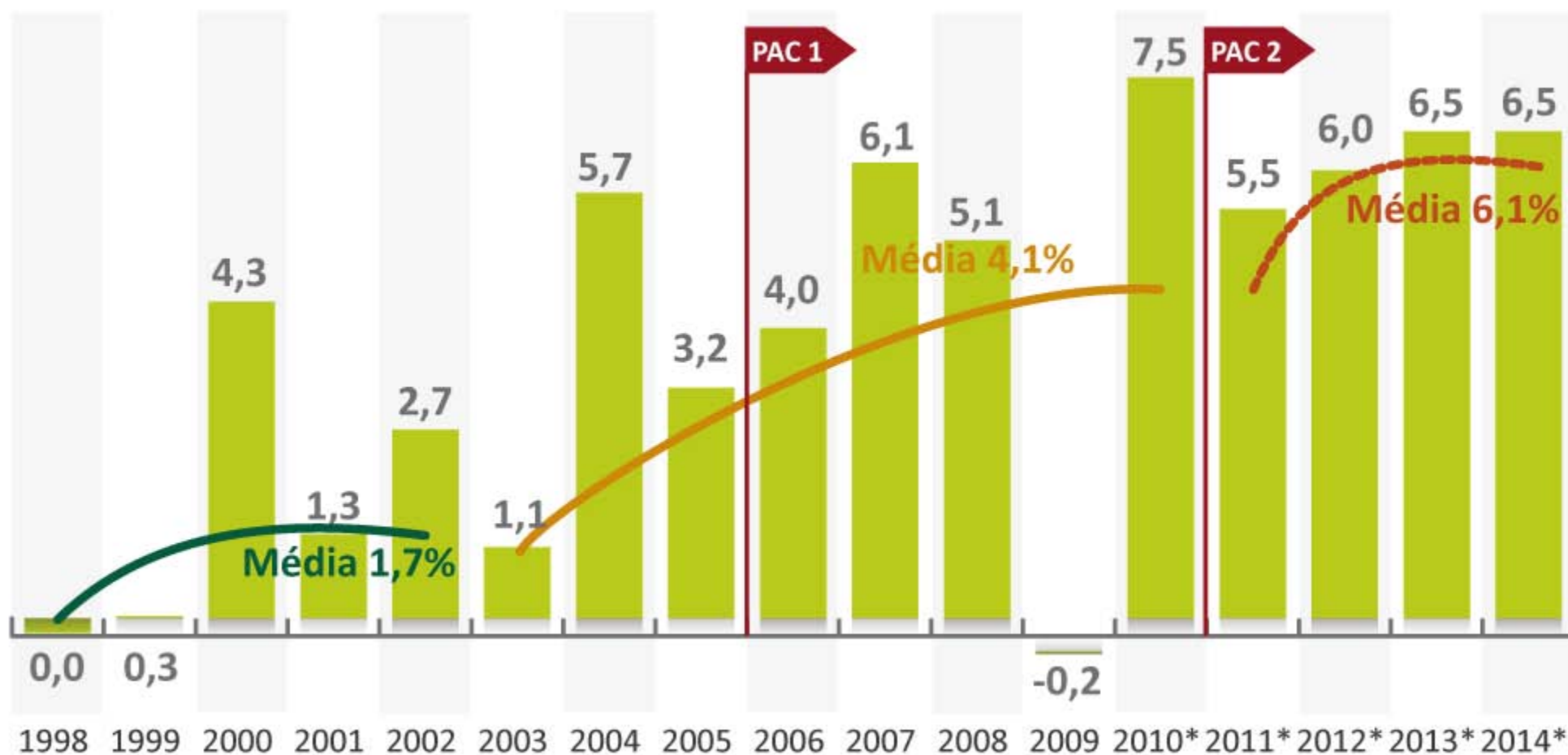
Fonte: Banco Central
Elaboração: Ministério da Fazenda

DESAFIOS DO NOVO GOVERNO:

**Manter crescimento sustentável:
apesar das condições adversas**

Um novo ciclo de desenvolvimento

Em % a.a.



* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Consolidação Fiscal: redução do custeio

- No pós crise (**2009-2010**) Estado aumentou gastos
Subsídios, Investimentos e Desonerações
- Com a Economia **Recuperada**, Estado vai diminuir **gastos de custeio e impedir a constituição de novos gastos**
- Não é o famigerado ajuste fiscal do passado

Consolidação Fiscal

- Gera **poupança pública** e propicia **redução de juros**
- **Diminui estímulos fiscais** e aumenta (se necessário) **estímulos monetários**
- **Substituição de Demanda do Setor Público por Demanda do Setor Privado**
- Exige um **pacto de contenção** de aumento de gastos

Manter equilíbrio das Contas

Externas

- Controlar os **Déficits em T. Correntes**
- Reforçar **política antidumping**
- **EXIMBNDES** e estímulo a exportações
- Impedir que a **Guerra Cambial** conduza
a **valorização do Real**

Aplicação de IOF (2%, 4% e 6% de tributação)

Em R\$/US\$ - 2009 e 2010

Datas de IOF: 2% em 19/10/2009 – 4% em 05/10/2010 – 6% em 19/10/2010

Cotação Mínima: R\$ 1,65 em 13/10/2010

Cotação Atual : R\$ 1,72 em 22/11/2010

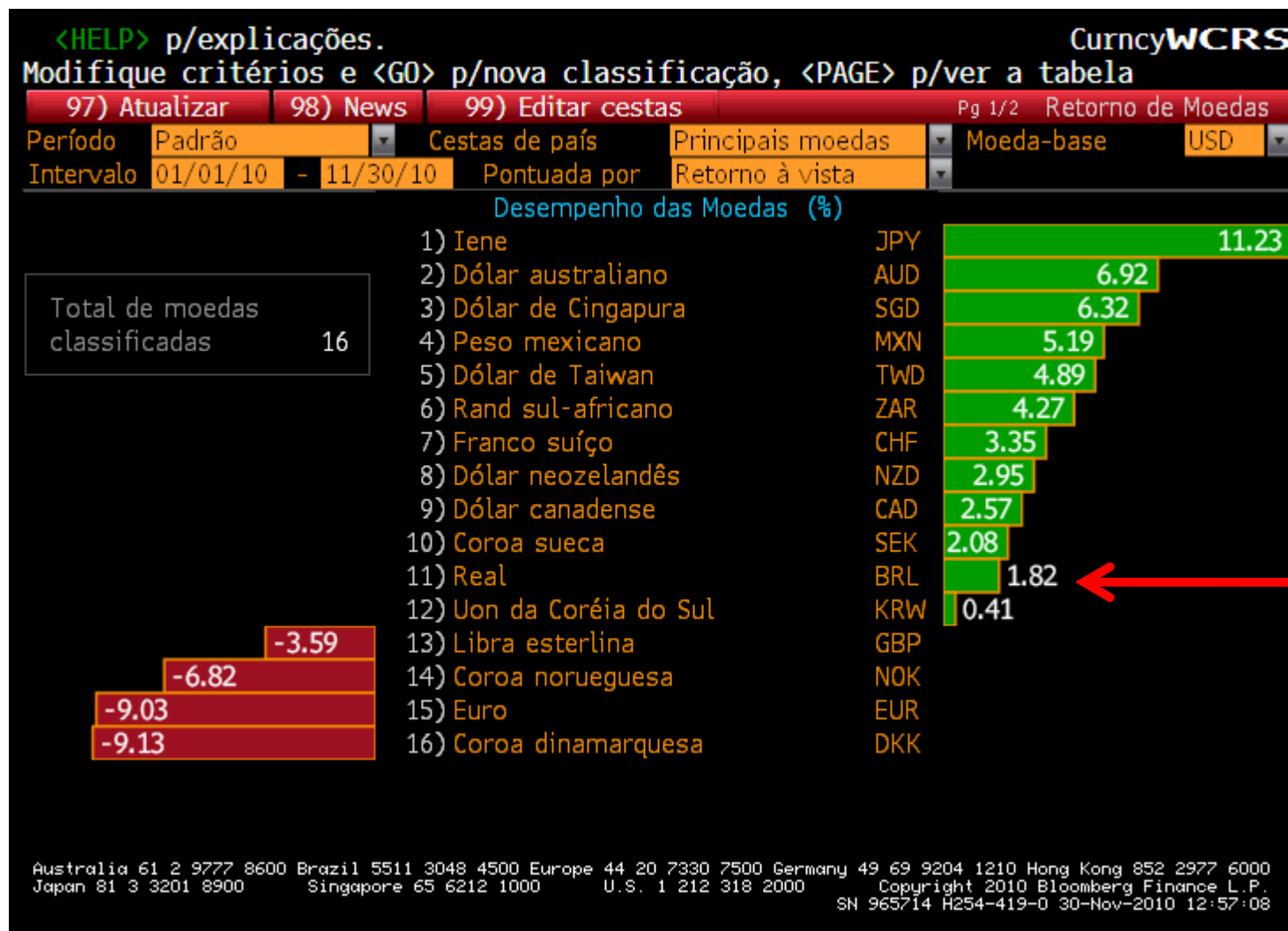


Fonte: Banco Central

Elaboração: Ministério da Fazenda

Variação em relação ao dólar dos EUA

Em % relacionado ao dólar dos EUA (01/01/2010 a 30/11/2010)



Fonte: Bloomberg
 Elaboração: Ministério da Fazenda

Desafios do Futuro

- Manter estímulo ao **Investimento Privado e Público**
- Consolidar **Mercado Interno** –
- Aumentar **Competitividade** - Câmbio
- Redução de **Tributos** – Reforma
- Aumentar **Crédito**, reduzir juros

Modernização do sistema financeiro

- Aumento dos volumes de **crédito de longo prazo**, com maior participação do **setor privado**
- Mercado de capitais dinâmico
- Debêntures
- Letras financeiras
- Crédito imobiliário - CRI

Vencendo esses desafios
Estarão criadas as condições
Para mais um ciclo de
Crescimento
Brasil vai se tornando uma
das mais dinâmicas
economias do mundo



Ministério
da Fazenda